

Oeiras, 26.07.05



ITQB acima da média

Índices de produção científica apresentados ontem escondem ilhas de excelência

O *ranking* das Universidades Portuguesas resultado de um estudo do Prof. Luís Sousa Lobo e publicado ontem no jornal Público apresenta diversas limitações. Ao considerar cada Universidade como um todo, os valores apresentados não são mais do que valores médios de um conjunto de instituições que são à partida muito diferentes. Utilizando os mesmos critérios deste estudo, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), um centro de investigação da Universidade Nova de Lisboa, apresentaria um índice de produção científica de 4,6 o que o colocaria bem acima do primeiro classificado neste ranking.

É muito difícil comparar universidades tão diversas entre si, sem qualquer separação por áreas ou tipo de instituição. O próprio método como é calculado este índice (número de artigos por docente de carreira) não é universal e torna-se de difícil aplicação em especial no caso do ITQB. O ITQB é uma instituição aberta a investigadores com afiliação noutras instituições que desejem realizar aqui a sua investigação. Assim, o número efectivo de docentes no quadro do ITQB em 2004 era de apenas sete, o que considerando os 128 artigos publicados neste ano daria ao ITQB um rácio de 18,27. Este cálculo é sem dúvida incorrecto, mas mesmo considerando todos os investigadores com grupo próprio que são docentes de carreira quer na UNL, quer noutras instituições chega-se a um valor de 4,57. Aproximamo-nos dos valores deste ranking (rácio de 2,8) se considerarmos todos os investigadores docentes e não docentes que lideram equipas de investigação no ITQB. A tudo isto acresce o facto do ITQB ser um instituto multidisciplinar pelo que muitos dos artigos resultam colaboração entre grupos e são escritos em co-autoria.

“O ITQB reconhece a necessidade urgente de avaliar a investigação científica nacional, mas é preciso identificar de facto os verdadeiros centros de excelência” comenta Peter Lindley, director do ITQB. “O ITQB é um instituto único em Portugal e orgulhamo-nos de pertencer à Universidade Nova de Lisboa. A investigação que aqui fazemos está ao nível da melhor ciência que se faz na Europa, mesmo com as dificuldades financeiras com que o ITQB se vem debatendo.”

O Instituto de Tecnologia Química e Biológica pertence à Universidade Nova de Lisboa e é um dos maiores centros de investigação portugueses dedicado às ciências da vida. O ITQB tem também como missão assegurar a formação avançada nas áreas da química, biologia e tecnologias associadas.